FEE CEDO

## Nota introdutória

A Teoria Geral da Moeda, do Juro e do Emprego, de 1936, trabalha com um capitalismo que não é mais hegemonicamente industrial. Há uma outra realidade, a financeira, que começa a florescer estruturalmente. E Keynes procura, no fundo, expressar o que se altera na regulação da economia. Antes de tudo, o capitalismo sempre foi, e emerge cada vez mais, monetário, só que não é apenas a taxa de lucro que determina a dinâmica do capital, agora temos a fulgurante presença do juro, a estrela da nova era. A mudança traz para o palco, dentre outras ações, a questão entre as decisões de investir e a especulação, ações que têm um efeito extremamente forte — e progressivamente sentido — na questão do emprego. O que importa nestes 60 anos de Teoria Geral é, ao comemorarmos o seu aniversário, discutir as múltiplas facetas dessa presença keynesiana. Nada mais justo do que produzirmos um suplemento de Ensaios FEE para constituirmos uma esfera especial de análise. Paul Davidson, Fernando Cardim, Fernando Ferrari, Garrison & Roddy, David Dequech e Luiz Miranda são os atores dessa homenagem a John Maynard Keynes.

Queremos fazer um agradecimento especial a Fernando Ferrari, entusiasta desde a primeira hora do projeto, que, além de contatos indispensáveis para a realização deste suplemento, deixa num dos artigos a marca de sua inteligência.

O Editor